

ENVELHECIMENTO: RELAÇÃO ENTRE ESCOLARIDADE, MEMÓRIA E DEPRESSÃO

Eluisa Bordin Schmidt¹
Irani I. de Lima Argimon
Maria Regina Sana
Patrícia Scheeren
Renata Beatriz da Silva

Atualmente, o envelhecimento da população se deve a um aumento da expectativa de vida a uma diminuição da mortalidade e dos índices de natalidade. Na psicologia do envelhecimento entende-se que existe uma variabilidade nos comportamentos sendo que esta etapa do ciclo vital caracteriza-se por mudanças graduais, lentas e contínuas que manifestam-se em várias áreas de funcionamento do indivíduo, dentre elas a cognitiva, a afetiva e a social. Com o aumento da população de idosos, as questões que envolvem o processo de envelhecimento vem recebendo maior atenção por parte dos pesquisadores. Na velhice tem sido amplamente investigado os processos básicos de memória comparando-os com os de pessoas mais jovens, bem como com os níveis de instrução e sintomas depressivos. Estes estudos visam contribuir para o estabelecimento de estratégias de intervenção que promovam uma melhor qualidade de vida. Este trabalho tem como objetivo verificar a relação existente entre memória, sintomas depressivos e escolaridade. Participaram deste estudo 126 idosos residentes em Veranópolis (RS), sendo 81 % do sexo feminino e 19 % do sexo masculino, com idades entre 59 e 89 anos (média = 69, $DP \pm 6.5$) e escolaridade média de 3,3 anos ($DP \pm 2.2$). O delineamento foi de um estudo transversal. Para a realização da pesquisa foram utilizados como instrumentos: uma Ficha de Dados Sócio- Demográficos, Mini-Exame do Estado Mental, Teste de Evocação de Buschke, SPAN de Números, Escala de Depressão Geriátrica. Os resultados deste estudo demonstram que houve associação entre depressão, anos de escolaridade e memória, sendo que os idosos que tiveram menos anos de escolaridade (de 0 a 3 anos) apresentaram mais sintomas de depressão (Teste Kruskal-Wallis). O estudo apontou também que existe diferença na capacidade de evocação de memória e escolaridade, nestes idosos, evidenciando que os que tem mais escolaridade (até 16 anos) apresentaram um melhor desempenho nos testes de memória.

¹ Apresentadora. PUCRS. eluisabs@via-rs.net